

**Abstract**  
**II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East**  
**Universidade de São Paulo**  
**2017**

**NAS PARTES, O TODO: ASPECTOS CORPORAIS NOS RELEVOS E  
TEXTOS ASSÍRIOS**

LEANDRO PENNA RANIERI

Universidade de São Paulo; Doutorado; Fapesp (processo n.º: 2014/22125-2)

[ranierileandro@gmail.com](mailto:ranierileandro@gmail.com)

A presença do corpo é recorrente nas fontes mesopotâmicas. De maior evidência, são as expressões corporais nos relevos palacianos, narrativas espaciais que recobriam principalmente as paredes dos palácios assírios do fim do segundo e do primeiro milênio AEC. Menções diretas ao corpo também aparecem em diversos textos do período, assim como palavras de partes corporais compõem expressões idiomáticas. Contudo, tanto nas fontes visuais como naquelas textuais, os usos do corpo servem para expressar sentidos específicos de acordo com a intenção de cada meio. O objetivo desta apresentação é examinar alguns aspectos corporais presentes em relevos palacianos e em textos do Período Neoassírio (934-610 AEC). Preliminarmente, algumas considerações sobre a natureza dessas fontes são necessárias. Os relevos palacianos foram uma prática ao longo do período selecionado, expressando cenas diversas, especialmente bélicas. Isso tem levado a uma compreensão dos relevos como veículos de uma ideologia. Porém, suas condições de visibilidade, seu programa de distribuição pelos palácios, uma audiência potencial e os aspectos da realeza assíria são fatores que definem o papel social dos relevos como de uma operatividade interna, de uma autorritualização. Apesar da variedade de gêneros, os textos implicam considerações de ordem linguística. O ambiente assírio era bastante multilíngue, escrevia-se numa versão padrão da língua acadiana e havia muita utilização de sinais cuneiformes referentes a logogramas sumérios. Considerando essas características das fontes, os aspectos corporais de textos e relevos parecem indicar significados específicos. Nos textos, muitas ações são descritas envolvendo um gesto ou ação por meio de uma parte corporal. O uso desse tipo de expressão podia servir para indicar qualidades da ação ou manifestar emoções. Nos relevos, atende-se a um princípio de simultaneidade: diferentes partes corpo são esculpidas frontal ou lateralmente, compondo uma visão esperada do mesmo. A partir disso, as partes do todo corporal são os marcadores de efeitos visuais, como diretores de movimento, delimitadores de espaço e criadores de perspectiva. Mesmo com um papel expressivo importante, tanto nos textos como nos relevos, as partes não se separam do todo corporal. O corpo é sempre integral e sempre relacionado a uma ação, que ganha significado por meio de aspectos corporais específicos. Então, o corpo é vetor e também dá a possibilidade expressiva do significado pretendido.

**Palavras-chave:** Assíria; Relevos Palacianos; Textos; Corpo.

**Abstract**  
**II International Colloquium of the ancient Egypt and Near East**  
**Universidade de São Paulo**  
**2017**

**IN THE PARTS, THE WHOLE: CORPORAL ASPECTS IN  
ASSYRIAN WALL RELIEFS AND TEXTS**

LEANDRO PENNA RANIERI

Universidade de São Paulo; Doutorado; Fapesp (processo n.º: 2014/22125-2)  
[ranierileandro@gmail.com](mailto:ranierileandro@gmail.com)

The body is recurrently present in the Mesopotamian sources. Body expressions appear more evidently in palace reliefs, namely spatial narratives that mainly covered the Assyrian palace walls in the late second and in the first millennium BCE. In addition, direct mentions to the body are present in different texts of that period, as well as body-parts words constitute some idiomatic expressions. However, either in the visual or in the textual sources, the uses of the body serve to express specific meanings accordingly to the intention of each medium. The aim of this presentation is to examine some body aspects that are present in Neo-Assyrian palace reliefs and texts. First and foremost, some considerations on the nature of the sources are necessary. The palace reliefs were a practice during that period, expressing different scenes, especially bellicose ones. Although this has conducted to a comprehension of the reliefs as vehicles of an ideology, their visibility conditions, their distribution programs through the palaces, the potential audience and the aspects of the Assyrian kingship are factors that define the social role of the reliefs as an intern operativity, a self-ritualization. Despite the genre variation, the texts imply linguistic considerations. The Assyrian world was multilingual, it wrote in an Akkadian standard version and there was constant use of Sumerian logogram cuneiform signs. Considering these characteristics, the body aspects in texts and reliefs seem to indicate specific meanings. In texts, some actions are described involving a gesture or an action through a body part. The use of body expressions could serve to indicate action qualities or to express emotions. In the reliefs, it attends a simultaneity principle: different body parts were sculpted frontally or laterally, compounding an expected body vision. From this, the body parts are the markers of visual effects, as movement signs, space delimiters and perspective facilitators. In both source cases, there is no separation of the parts from the whole body. The body is always integral and it is always related to an action, which receives meaning through specific body aspects. Thus, not only as a carrier, the body gives the expressive possibility to the intended meaning.

**Keywords:** Assyria; Palace Reliefs; Texts; Body.